



Câmara Municipal de Aljezur

Acta n.º 34/06

REUNIÃO ORDINÁRIA

Local: Sala das Sessões dos Paços do Município

Data: 07 de Novembro de 2006

Início: 10.00 horas

Encerramento: 12.30 horas

Aprovada em: 14 de Novembro de 2006



A reunião iniciou-se com a presença de:

Presidência: Manuel José de Jesus Marreiros, Presidente da Câmara Municipal de Aljezur

Vereadores Presentes:

José Manuel Velinho Amarelinho

José Manuel Lucas Gonçalves

Flávio de Jesus Figueiras

Maria de Fátima Gomes Abreu Neto da Silva



A reunião foi secretariada pelo Técnico Superior de Segunda Classe, José da Silva Gregório.



Abertura da Reunião: Verificando-se a presença da totalidade dos membros da Câmara, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião pelas 10.00 horas.



Deliberações Tomadas

I – Período Antes da Ordem do Dia

PONTO UM – INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA: -----

– A Câmara tomou conhecimento dos Despachos do Senhor Vice-Presidente, exarados na décima quarta Modificação às Grandes Opções do Plano – PPI e AMR e nas décima sexta e décima sétima Modificações ao Orçamento para o ano dois mil e seis, cujos documentos, depois de devidamente rubricados, ficam arquivados em pasta própria.-----

RELAÇÃO DOS PROJECTOS DE OBRAS PARTICULARES APROVADOS PELO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA -----

– ANTÓNIO MARIA JESUS ABRANCHES – Alterações e ampliação em habitação – Urbanização do Vale da Telha – Sector D – Lote cento e doze – Aljezur – onze de Outubro de dois mil e seis -----

– MATILDE LÍDIA DAS NEVES FLORÊNCIO INÁCIO – Construção de habitação – Urbanização do Vale da Telha – Sector L – Lote noventa e sete – Aljezur – treze de Outubro de dois mil e seis -----

– JÚLIO DE ALMEIDA MARINHO – Construção de habitação – Urbanização do Vale da Telha – Sector A – Lote catorze – Aljezur – treze de Outubro de dois mil e seis –

– ARMINDO DE JESUS GLÓRIA – Construção de habitação e piscina – Urbanização do Vale da Telha – Sector E – Lote trezentos e trinta e quatro – Aljezur – dezasseis de Outubro de dois mil e seis -----

– JOHANNES PETER MOSER – Alterações em construção agrícola – Monte dos Caixeiros – Bordeira – dezoito de Outubro de dois mil e seis -----

– CONSTRUTORA DO VALE DA TELHA, LDA. – Construção de habitação – Urbanização do Vale da Telha – Sector D – Lote cento e setenta e seis – Aljezur – dezoito de Outubro de dois mil e seis-----

– MARIA TERESA CASTRO LOPES – Construção de habitação – Urbanização do Vale da Telha – Sector E – Lote cento e noventa e oito – Aljezur – vinte e cinco de Outubro de dois mil e seis-----

– JORGE MANUEL ALVES PACHECO DUARTE – Construção de habitação – Urbanização do Espartal – Lote setenta e nove – Primeira Fase – Aljezur – vinte e seis de Outubro de dois mil e seis-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FLÁVIO FIGUEIRAS: -----

Pelo Senhor Vereador Flávio Figueiras foram colocadas algumas questões relacionadas com o desenvolvimento da actividade municipal, nomeadamente, alertou o Executivo para o facto da limpeza das valetas e a respectiva manutenção não estarem feitas, designadamente na Freguesia da Bordeira. Alertou ainda para o facto da não terem sido tomadas medidas preventivas para as intempéries em Aljezur, nomeadamente o referido projecto que tanto se fala. A preocupação em relação ao passeio no lado poente da Avenida.-----

Em relação ao folheto “Sabores Vicentinos”, disse considerar ser publicidade enganosa e um folheto de alta qualidade e, espera que isso não volte a acontecer.

Gostaria também de ver a resolução do problema do passeio em cima da ponte, atendendo que a presente situação põe em causa crianças e idosos.-----

II – *Administração e Finanças*

PONTO UM – APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE VINTE E QUATRO DE OUTUBRO DE DOIS MIL E SEIS: – Depois de ter sido lida, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a acta da reunião ordinária realizada no dia vinte e quatro de Outubro do corrente ano.-----

PONTO DOIS – LEGISLAÇÃO: – Foi apresentada a seguinte legislação, da qual a Câmara tomou conhecimento: -----

DECRETO-LEI número cento e noventa barra dois mil e seis, do Ministério da Administração Interna, publicado na Primeira Série, do Diário da República número cento e oitenta e cinco, de vinte e cinco de Setembro, que altera o Regulamento de Homologação dos Cintos de Segurança e dos Sistemas de Retenção dos Automóveis. -----

PORTARIA número mil e cinquenta e cinco barra dois mil e seis, dos Ministérios da Defesa Nacional e do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional publicada na Primeira Série, do Diário da República número cento e oitenta e cinco, de vinte e cinco de Setembro, que considera praias marítimas as designadas como zonas balneares costeiras e praias fluviais e lacustres, as designadas como zonas balneares interiores. -----

PORTARIA número mil e cinquenta e sete barra dois mil e seis, dos Ministérios do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, da Economia e da Inovação, da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas e da Saúde, publicada na Primeira Série, do Diário da República número cento e oitenta e cinco, de vinte e cinco de Setembro, que sujeita ao pagamento de taxas, o requerimento de emissão, renovação e actualização de licença ambiental. -----

DECRETO-LEI número cento e noventa e dois barra dois mil e seis, do Ministério da Administração Interna, publicado na Primeira Série, do Diário da República número cento e oitenta e seis, de vinte e seis de Setembro, relativo aos instrumentos de medição. -----

DECLARAÇÃO DE RECTIFICAÇÃO número sessenta e sete barra dois mil e seis, da Presidência do Conselho de Ministros, publicada na Primeira Série, do Diário da República número cento e noventa e um, de três de Outubro, que aprova os regimes de determinação do rendimento anual bruto corrigido e a atribuição do subsídio de renda. -----

DECLARAÇÃO DE RECTIFICAÇÃO número sessenta e oito barra dois mil e seis, da Presidência do Conselho de Ministros, publicada na Primeira Série, do Diário da República número cento e noventa e um, de três de Outubro, que aprova o regime jurídico das obras em prédios arrendados. -----

DECLARAÇÃO DE RECTIFICAÇÃO número setenta barra dois mil e seis, da Presidência do Conselho de Ministros, publicada na Primeira Série, do Diário da República número cento e noventa e um, de três de Outubro, que define os condicionalismos ao exercício da pesca lúdica em águas interiores marítimas, águas

anteriores não marítimas sob jurisdição da autoridade marítima e águas oceânicas da subárea da zona económica exclusiva do continente. -----

DECLARAÇÃO DE RECTIFICAÇÃO número setenta e dois barra dois mil e seis, da Assembleia da república, publicada na Primeira Série, do Diário da República número cento e noventa e três, de seis de Outubro, sobre a quarta alteração à Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas.-----

PONTO TRÊS – FINANÇAS MUNICIPAIS -----

PONTO TRÊS PONTO UM – RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: – Foi apresentado o Resumo Diário da Tesouraria do dia seis de Novembro de dois mil e seis, do qual a Câmara tomou conhecimento e que, apresentava em Operações Orçamentais um saldo de um milhão cento e trinta e sete mil trezentos e oitenta e quatro euros e, em Operações não Orçamentais um saldo de duzentos e quarenta e cinco mil sessenta e quatro euros e sessenta e quatro cêntimos. -----

PONTO QUATRO – IMPOSTO MUNICIPAL DE TRANSMISSÕES ONEROSAS: – Foram apresentados os ofícios abaixo indicados, enviando fotocópias de escrituras efectuadas no mês de Setembro e Outubro de dois mil e seis, nos termos do número cinco do artigo quinquagésimo quinto do Código do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis: -----

– **CARTÓRIO NOTARIAL DE LAGOS:** – Foram apresentados os ofícios número duzentos e dezassete e número duzentos e trinta e dois, datados de dezasseis e vinte de Outubro do corrente ano, respectivamente, enviando fotocópias de escrituras efectuadas durante os passados meses de Setembro e Outubro, nos termos do Código do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis. ----- Tomado conhecimento. -----

PONTO CINCO – PEDIDO DE EMPRÉSTIMOS PARA FINANCIAMENTO DE OBRAS – ABERTURA DE PROPOSTAS: – Na sequência da deliberação tomada em reunião de vinte e seis de Setembro do corrente ano, pelo Executivo Municipal foi iniciada a abertura das Propostas a seguir mencionadas: -----

PEDIDO DE EMPRÉSTIMO PARA FINANCIAMENTO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DO LOTEAMENTO MUNICIPAL DOS MALHADAIS – PRIMEIRA FASE, NO VALOR DE DUZENTOS E CINQUENTA MIL EUROS: – O Senhor Presidente deu início ao acto público do concurso, com a leitura da lista dos concorrentes, elaborada por ordem de entrada, verificando-se que das três entidades bancárias convidadas todas apresentaram propostas, conforme lista que a seguir se transcreve:--

UM – Caixa Geral de Depósitos -----

Dois – BPI – Banco Português de Investimento, S.A. -----

Três – Millennium – BCP -----

De seguida procedeu-se à análise das propostas, as quais ficam arquivadas em pasta própria. -----

Após a sua análise, a Câmara deliberou, por unanimidade, manifestar a intenção de contratar junto da Caixa Geral de Depósitos, o empréstimo de longo prazo, no valor de duzentos e cinquenta mil euros, para financiar a Empreitada de Construção das Infraestruturas do Loteamento Municipal dos Malhadais – Primeira Fase, à taxa indexada à Euribor a três meses, acrescida de um “spread” de zero vírgula zero oitenta e nove por cento, por ser a proposta financeiramente mais favorável, pelo

prazo de vinte anos, com o período de carência de um ano e amortizações trimestrais, iguais e sucessivas, relativamente às amortizações de capital. -----
Foi ainda deliberado, por unanimidade, não haver lugar à audiência dos interessados, face à urgência na contracção do empréstimo.-----

Mais foi deliberado, por unanimidade, solicitar autorização à Assembleia Municipal para contratação do referido empréstimo. -----

PEDIDO DE EMPRÉSTIMO PARA FINANCIAMENTO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA ESCOLA DO PRIMEIRO CICLO DE ODECEIXE, NO VALOR DE DUZENTOS E CINQUENTA MIL EUROS: – O Senhor Presidente deu início ao acto público do concurso, com a leitura da lista dos concorrentes, elaborada por ordem de entrada, verificando-se que das três entidades bancárias convidadas todas apresentaram propostas, conforme lista que a seguir se transcreve:-----

Um – Caixa Geral de Depósitos -----

Dois – BPI – Banco Português de Investimento, S.A. -----

Três – Millennium – BCP -----

De seguida procedeu-se à análise das propostas, as quais ficam arquivadas em pasta própria.-----

Após a sua análise, a Câmara deliberou, por unanimidade, manifestar a intenção de contratar junto da Caixa Geral de Depósitos, o empréstimo de longo prazo, no valor de duzentos e cinquenta mil euros mil euros, para financiar a Empreitada de Construção da Escola do Primeiro Ciclo de Odeceixe, à taxa indexada à Euribor a três meses, acrescida de um “spread” de zero vírgula zero oitenta e nove por cento, por ser a proposta financeiramente mais favorável, pelo prazo de vinte anos, com o período de carência de um ano e amortizações trimestrais, iguais e sucessivas, relativamente às amortizações de capital. -----

Foi ainda deliberado, por unanimidade, não haver lugar à audiência dos interessados, face à urgência na contracção do empréstimo.-----

Mais foi deliberado, por unanimidade, solicitar autorização à Assembleia Municipal para contratação do referido empréstimo. -----

PEDIDO DE EMPRÉSTIMO PARA FINANCIAMENTO DA OBRA DE REFORÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA À ZONA NORTE – CONDUTAS ADUTORAS, NO VALOR DE OITENTA MIL EUROS: – Na sequência da deliberação tomada em reunião de vinte e seis de Setembro do corrente ano, o Senhor Presidente deu início ao acto público do concurso, com a leitura da lista dos concorrentes, elaborada por ordem de entrada, verificando-se que das três entidades bancárias convidadas todas apresentaram propostas, conforme lista que a seguir se transcreve:-----

Um – Caixa Geral de Depósitos -----

Dois – BPI – Banco Português de Investimento, S.A. -----

Três – Millennium – BCP -----

De seguida procedeu-se à análise das propostas, as quais ficam arquivadas em pasta própria.-----

Após a sua análise, a Câmara deliberou, por unanimidade, manifestar a intenção de contratar junto da Caixa Geral de Depósitos, o empréstimo de longo prazo, no valor de oitenta mil euros, para financiar a obra de reforço de Abastecimento de Água à Zona Norte – Condutas Adutoras, à taxa indexada à Euribor a três meses, acrescida

de um “spread” de zero vírgula zero noventa e cinco por cento, por ser a proposta financeiramente mais favorável, pelo prazo de cinco anos, com o período de carência de um ano e amortizações trimestrais, iguais e sucessivas, relativamente às amortizações de capital. -----

Foi ainda deliberado, por unanimidade, não haver lugar à audiência dos interessados, face à urgência na contracção do empréstimo.-----

Mais foi deliberado, por unanimidade, solicitar autorização à Assembleia Municipal para contratação do referido empréstimo. -----

PEDIDO DE EMPRÉSTIMO PARA FINANCIAMENTO DA OBRA DE REFORÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA À ZONA NORTE – RESERVATÓRIO, NO VALOR DE NOVENTA MIL EUROS: – Na sequência da deliberação tomada em reunião de vinte e seis de Setembro do corrente ano, o Senhor Presidente deu início ao acto público do concurso, com a leitura da lista dos concorrentes, elaborada por ordem de entrada, verificando-se que das três entidades bancárias convidadas todas apresentaram propostas, conforme lista que a seguir se transcreve:-----

Um – Caixa Geral de Depósitos -----
Dois – BPI – Banco Português de Investimento, S.A. -----
Três – Millennium – BCP -----

De seguida procedeu-se à análise das propostas, as quais ficam arquivadas em pasta própria.-----

Após a sua análise, a Câmara deliberou, por unanimidade, manifestar a intenção de contratar junto da Caixa Geral de Depósitos, o empréstimo de longo prazo, no valor de noventa mil euros, para financiar a obra de reforço de Abastecimento de Água à Zona Norte – Reservatório à taxa indexada à Euribor a três meses, acrescida de um “spread” de zero vírgula zero noventa e cinco por cento, por ser a proposta financeiramente mais favorável, pelo prazo de cinco anos, com o período de carência de um ano e amortizações trimestrais, iguais e sucessivas, relativamente às amortizações de capital. -----

Foi ainda deliberado, por unanimidade, não haver lugar à audiência dos interessados, face à urgência na contracção do empréstimo.-----

Mais foi deliberado, por unanimidade, solicitar autorização à Assembleia Municipal para contratação do referido empréstimo. -----

PEDIDO DE EMPRÉSTIMO PARA FINANCIAMENTO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA REDE DE ESGOTOS DA ARRIFANA, NO VALOR DE CENTO E VINTE E CINCO MIL EUROS: – Na sequência da deliberação tomada em reunião de vinte e seis de Setembro do corrente ano, o Senhor Presidente deu início ao acto público do concurso, com a leitura da lista dos concorrentes, elaborada por ordem de entrada, verificando-se que das três entidades bancárias convidadas todas apresentaram propostas, conforme lista que a seguir se transcreve:-----

Um – Caixa Geral de Depósitos -----
Dois – BPI – Banco Português de Investimento, S.A. -----
Três – Millennium – BCP -----

De seguida procedeu-se à análise das propostas, as quais ficam arquivadas em pasta própria.-----

Um – Caixa Geral de Depósitos -----
Dois – BPI – Banco Português de Investimento, S.A. -----
Três – Millennium – BCP -----

De seguida procedeu-se à análise das propostas, as quais ficam arquivadas em pasta própria.-----

Após a sua análise, a Câmara deliberou, por unanimidade, manifestar a intenção de contratar junto da Caixa Geral de Depósitos, o empréstimo de longo prazo, no valor de cento e vinte e cinco mil euros, para financiar a Empreitada de Construção da Rede de Esgotos da Arrifana, à taxa indexada à Euribor a três meses, acrescida de um “spread” de zero vírgula zero noventa e cinco por cento, por ser a proposta financeiramente mais favorável, pelo prazo de cinco anos, com o período de carência de um ano e amortizações trimestrais, iguais e sucessivas, relativamente às amortizações de capital. -----

Foi ainda deliberado, por unanimidade, não haver lugar à audiência dos interessados, face à urgência na contratação do empréstimo.-----

Mais foi deliberado, por unanimidade, solicitar autorização à Assembleia Municipal para contratação do referido empréstimo.-----

PEDIDO DE EMPRÉSTIMO PARA FINANCIAMENTO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES, NO VALOR DE TREZENTOS MIL EUROS: -

Na sequência da deliberação tomada em reunião de vinte e seis de Setembro do corrente ano, o Senhor Presidente deu início ao acto público do concurso, com a leitura da lista dos concorrentes, elaborada por ordem de entrada, verificando-se que das três entidades bancárias convidadas todas apresentaram propostas, conforme lista que a seguir se transcreve: -----

Um - Caixa Geral de Depósitos -----

Dois - BPI - Banco Português de Investimento, S.A. -----

Três - Millennium - BCP -----

De seguida procedeu-se à análise das propostas, as quais ficam arquivadas em pasta própria.-----

Após a sua análise, a Câmara deliberou, por unanimidade, manifestar a intenção de contratar junto da Caixa Geral de Depósitos, o empréstimo de longo prazo, no valor de trezentos mil euros, para financiar a Empreitada de Construção do Parque de Feiras e Exposições, à taxa indexada à Euribor a três meses, acrescida de um “spread” de zero vírgula zero oitenta e nove por cento, por ser a proposta financeiramente mais favorável, pelo prazo de vinte anos, com o período de carência de um ano e amortizações trimestrais, iguais e sucessivas, relativamente às amortizações de capital. -----

Foi ainda deliberado, por unanimidade, não haver lugar à audiência dos interessados, face à urgência na contratação do empréstimo.-----

Mais foi deliberado, por unanimidade, solicitar autorização à Assembleia Municipal para contratação do referido empréstimo.-----

PEDIDO DE EMPRÉSTIMO PARA FINANCIAMENTO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA QUALIFICAÇÃO URBANA DA CARRAPATEIRA, NO VALOR DE DUZENTOS MIL EUROS: -

Na sequência da deliberação tomada em reunião de vinte e seis de Setembro do corrente ano, o Senhor Presidente deu início ao acto público do concurso, com a leitura da lista dos concorrentes, elaborada por ordem de entrada, verificando-se que das três entidades bancárias convidadas todas apresentaram propostas, conforme lista que a seguir se transcreve:-----

Um - Caixa Geral de Depósitos -----

Dois - BPI - Banco Português de Investimento, S.A. -----

Três – Millennium – BCP -----

De seguida procedeu-se à análise das propostas, as quais ficam arquivadas em pasta própria. -----

Após a sua análise, a Câmara deliberou, por unanimidade, manifestar a intenção de contratar junto da Caixa Geral de Depósitos, o empréstimo de longo prazo, no valor de duzentos mil euros, para financiar a Empreitada de Construção da Qualificação Urbana da Carrapateira, à taxa indexada à Euribor a três meses, acrescida de um “spread” de zero vírgula zero oitenta e nove por cento, por ser a proposta financeiramente mais favorável, pelo prazo de vinte anos, com o período de carência de um ano e amortizações trimestrais, iguais e sucessivas, relativamente às amortizações de capital. -----

Foi ainda deliberado, por unanimidade, não haver lugar à audiência dos interessados, face à urgência na contracção do empréstimo. -----

Mais foi deliberado, por unanimidade, solicitar autorização à Assembleia Municipal para contratação do referido empréstimo. -----

PEDIDO DE EMPRÉSTIMO PARA FINANCIAMENTO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS, NO VALOR DE OITOCENTOS MIL EUROS: – Na

sequência da deliberação tomada em reunião de vinte e seis de Setembro do corrente ano, o Senhor Presidente deu início ao acto público do concurso, com a leitura da lista dos concorrentes, elaborada por ordem de entrada, verificando-se que das três entidades bancárias convidadas todas apresentaram propostas, conforme lista que a seguir se transcreve: -----

Um – Caixa Geral de Depósitos -----

Dois – BPI – Banco Português de Investimento, S.A. -----

Três – Millennium – BCP -----

De seguida procedeu-se à análise das propostas, as quais ficam arquivadas em pasta própria. -----

Após a sua análise, a Câmara deliberou, por unanimidade, manifestar a intenção de contratar junto da Caixa Geral de Depósitos, o empréstimo de longo prazo, no valor de oitocentos mil euros, para financiar a Empreitada de Construção das Piscinas Municipais, à taxa indexada à Euribor a três meses, acrescida de um “spread” de zero vírgula zero oitenta e nove por cento, por ser a proposta financeiramente mais favorável, pelo prazo de vinte anos, com o período de carência de um ano e amortizações trimestrais, iguais e sucessivas, relativamente às amortizações de capital.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, não haver lugar à audiência dos interessados, face à urgência na contracção do empréstimo. -----

Mais foi deliberado, por unanimidade, solicitar autorização à Assembleia Municipal para contratação do referido empréstimo. -----

PONTO SEIS – ANTÓNIO BATISTA – PROPOSTA PARA VENDA DE PRÉDIO URBANO SITO NA RUA DO HOSPITAL, NÚMERO QUATRO, EM ALJEZUR: – No seguimento da

deliberação de vinte e seis de Setembro do corrente ano, foi novamente apresentada a carta de António Batista, na qualidade de proprietário do prédio urbano, sito na Rua do Hospital, número quatro, em Aljezur, apresentando uma contraproposta no valor de trinta e cinco mil euros para venda do referido prédio urbano, por considerar ser o valor justo. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, manter a proposta anteriormente apresentada, no valor de vinte e cinco mil euros.-----

PONTO SETE – FIXAÇÃO DO VALOR VENAL DO LOTE NÚMERO NOVE, DA URBANIZAÇÃO DOS MALHADAIS I, ONDE SE ENCONTRA IMPLANTADA DA EXTENSÃO DE SAÚDE DE ODECEIXE – REALIZAÇÃO DE ESCRITURA:

– Foi apresentada a Informação número cinquenta e um, datada de vinte e seis de Outubro do corrente ano, da Secção de Expediente Geral, que a seguir se transcreve:-----

“REALIZAÇÃO DE ESCRITURA – FIXAÇÃO DO VALOR VENAL DO LOTE NÚMERO NOVE – MALHADAIS I (ONDE SE ENCONTRA IMPLANTADO A EXTENSÃO DE SAÚDE DE ODECEIXE) ---

Em reunião de Câmara realizada em vinte e seis de Janeiro de mil novecentos e noventa e nove, foi deliberado ceder um terreno à Administração Regional de Saúde, para construção da Extensão de Saúde de Odeceixe. -----

Encontrando-se todo o processo em condições para a realização da respectiva escritura, torna-se necessário atribuir valor ao referido lote de terreno.” -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir ao prédio urbano, com a área de duzentos e noventa e cinco metros quadrados, onde se encontra construída a Extensão de Saúde de Odeceixe, o valor venal de catorze mil setecentos e cinquenta euros, para efeitos de realização da escritura.-----

PONTO OITO – ACTUALIZAÇÃO DOS PREÇOS POR METRO QUADRADO DE CONSTRUÇÃO NO MUNICÍPIO DE ALJEZUR, PARA EFEITOS DO ESTABELECIDO NO NÚMERO UM, DO ARTIGO TRINTA E QUATRO, DO DECRETO-LEI NÚMERO SESSENTA E UM BARRA NOVENTA E NOVE, DE DOIS DE MARÇO:

– Pelo Senhor Vice-Presidente foi apresentada a Proposta que a seguir se transcreve:-----

“PROPOSTA -----

Tendo a Câmara Municipal fixado em sua reunião de vinte e seis de Junho de dois mil e um, os preços por metro quadrado de construção no Município de Aljezur, para efeitos do estabelecido no número um, do artigo trinta e quatro do Decreto número sessenta e um barra noventa e nove, de dois de Março; -----

Considerando que já foram decorridos cinco anos, sem que os referidos preços sofressem qualquer actualização; -----

Proponho que os mesmos sejam actualizados em dois vírgula dois por cento, valor da inflação prevista para dois mil e sete, fixando-se assim, para vigorar a partir de um de Janeiro de dois mil e sete, os valores mínimos por metro quadrado de construção, no Município de Aljezur, para efeitos do estabelecido no número um, do artigo trinta e quatro do Decreto número sessenta e um barra noventa e nove, de dois de Março:-----

– Habitação Social (incluindo também os projectos tipo da Câmara Municipal) – Trezentos e cinco euros e oitenta e seis cêntimos; -----

– Construção Industrial e Agrícola – Cento e setenta e oito euros e quarenta e dois cêntimos; -----

– Construção Comercial – Duzentos e cinquenta e quatro euros e oitenta e nove cêntimos; -----

– Habitação Corrente – Quatrocentos e trinta e três euros e trinta e um cêntimos.”-

A Câmara deliberou, por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Flávio Figueiras, aprovar a presente Proposta. -----

PONTO NOVE – CANDIDATURA AO PROGRAMA OPERACIONAL SOCIEDADE DO CONHECIMENTO – MEDIDA QUATRO PONTO TRÊS “PROMOVER A UTILIZAÇÃO DA INTERNET DE BANDA LARGA” DO EIXO QUATRO “MASSIFICAR O ACESSO À SOCIEDADE DO CONHECIMENTO” – ABERTURA DE CONTA BANCÁRIA:

– Na sequência da aprovação da candidatura ao Programa Operacional Sociedade do Conhecimento – Medida quatro ponto três “Promover a Utilização da Internet de Banda Larga” do Eixo Quatro “Massificar o Acesso à Sociedade do Conhecimento”, foi apresentada a Informação número sessenta e seis barra dois mil e seis, datada de vinte e três de Outubro, do Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão, relativa à necessidade de constituir uma conta bancária específica. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, constituir uma conta bancária específica na Caixa Geral de Depósitos, por onde serão movimentados, em exclusivo, todos os recebimentos e pagamentos respeitantes à execução do Projecto. -----

PONTO DEZ – ANABELA DE JESUS MARTINS ESPADA: – Foi apresentado o requerimento em que Anabela de Jesus Martins Espada, vem solicitar lhe seja emitida certidão em como a Autarquia não pretende exercer o direito de preferência do prédio de que é proprietária, sito na Rua da Ladeira – Aljezur e, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aljezur sob o número cinco mil quinhentos e quinze. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, comunicar que não está interessada em exercer o direito de preferência, relativamente ao prédio em questão. -----

PONTO ONZE – TRABALHOS EFECTUADOS POR CONTA DE PARTICULARES – FIXAÇÃO DE PREÇOS: – Pelo Senhor Vereador José Gonçalves foi apresentada a Proposta que a seguir se transcreve: -----

“PROPOSTA -----
ACTUALIZAÇÃO DE TARIFÁRIOS – RAMAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, RAMAIS PARA BOCAS DE INCÊNDIO, RAMAIS DE LIGAÇÃO DE ESGOTOS E LIMPEZAS DE FOSSA -----

Tendo em consideração que os tarifários em vigor, relativamente à execução de ramais de abastecimento de água, ramais de ligação de esgotos e limpezas de fossas estão desajustados à realidade actual; -----

Considerando que os serviços prestados pelos Municípios devem reflectir os custos directos e indirectos da prestação desses serviços; -----

Assim, proponho que sejam fixados preços a praticar pelo Município para os seguintes trabalhos efectuados por conta de particulares, a saber: -----

Um – Execução de Ramais de Abastecimento de Água, ramais para Bocas de Incêndio, ramais de Ligação de Esgotos: -----

O Custo da execução dos ramais será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$CT = RH + \text{materiais} + \text{máquina} + CA$$

em que: -----

CT = Custo total -----

RH = Custo de pessoal -----

Materiais = Preço dos materiais à saída de armazém -----

Máquina = Preço de custo da máquina utilizada -----

CA = Custos administrativos, calculados pela formula -----

CA= vinte por cento (RH + materiais + máquinas) -----
O preço do custo de pessoal e da máquina são os constantes na tabela abaixo; --
O custo total dos trabalhos será acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

Dois – Limpeza de Fossas: -----
Por hora ou fracção (incluído deslocações) – trinta euros; -----
Ao valor apurado será acrescido IVA, à taxa legal em vigor. -----

MAPA ANEXO -----

VALOR/HORA DE MÃO-DE-OBRA -----

Canalizador principal – sete euros e setenta e dois cêntimos/hora -----

Pedreiro principal – sete euros e vinte e sete cêntimos/hora -----

Condutor de Máquinas pesadas e veículos especiais – seis euros e oitenta e dois cêntimos/hora -----

Cantoneiro – seis euros e noventa e nove cêntimos/hora -----

Cantoneiro de Limpeza – cinco euros e sessenta e sete cêntimos/hora -----

VALOR/HORA DE MÁQUINA -----

Retro-escavadora – dezassete euros/hora -----

Automóveis pesados – vinte e dois euros/hora.” -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Proposta, que entrará em vigor a partir do mês de Dezembro do corrente ano. -----

PONTO DOZE – CORRESPONDÊNCIA: – Foi apresentada a correspondência a seguir discriminada, da qual a Câmara tomou conhecimento e deliberou como a seguir se indica: -----

ALGAR – VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, SA: – Foi apresentado o ofício número três mil oitocentos e setenta e dois barra dois mil e seis, datado de dezanove de Outubro, enviando Relatório e Contas da ALGAR, S.A, referente ao exercício de dois mil e cinco. -----

Tomado conhecimento. -----

GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS: – Foi apresentada a carta datada de dezasseis de Outubro do corrente, enviando cópia das intervenções proferidas pelos Senhores Deputados Abílio Fernandes e Honório Novo, sobre a Lei das Finanças Locais. -----

Tomado conhecimento. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL: – Foi apresentado o ofício número quarenta – A, datado de dezoito de Outubro do corrente ano, enviando cópia do ofício remetido ao Presidente da CCDR – Algarve, relativo à Linha de Alta Tensão Tunes/Estói a cento e cinquenta KVA – Reconhecimento de Interesse Público para ocupação de áreas da Reserva Ecológica Nacional. -----

Tomado conhecimento. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALJEZUR: – Foi apresentado o ofício número cento e setenta e três, datado de vinte e nove de Setembro do corrente ano, enviando cópia da Moção aprovada em sessão realizada no passado dia vinte e dois de Setembro, acerca da Portaria número oitocentos e sessenta e oito barra dois mil e seis, de vinte e nove de Agosto, que regulamenta as Actividades de Pesca Lúdica. –

Tomado conhecimento. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SILVES: – Foi apresentado o ofício datado de dezasseis de Outubro do corrente ano, enviando cópia da Moção aprovada em sessão extraordinária, realizada no passado dia treze de Outubro, acerca da Lei das Finanças Locais. -----

Tomado conhecimento. -----

AMAL – GRANDE ÁREA METROPOLITANA DO ALGARVE: – Foi apresentado o ofício número mil duzentos e quarenta e quatro, datado de vinte e três de Outubro do corrente ano, enviando cópia da Acta da Junta Metropolitana, realizada no passado dia nove de Outubro. -----

Tomado conhecimento. -----

JUNTA DE FREGUESIA DE ODECEIXE: – Foi apresentado o ofício número cento e cinquenta e nove, datado de dois de Novembro do corrente ano, solicitando a transferência de uma verba, no montante de onze mil e cem euros, destinada a fazer face a despesas inerentes à realização de várias obras naquela Freguesia. ---
A Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à transferência da verba solicitada, no montante de onze mil e cem euros. -----

PONTO TREZE – AQUISIÇÃO DE PRÉDIO RÚSTICO, SITO EM CARRAPATEIRA – ARTIGO TREZE – SECÇÃO N – MARIA ADELAIDE SOUSA PEREIRA VILARINHO: – A Câmara deliberou, por unanimidade, retirar o presente assunto da Ordem de Trabalhos.-----

III – *Acção Social*

PONTO UM – REGULAMENTO DE APOIO À MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO DE MUNÍCIPES CARENCIADOS: – A Câmara deliberou, por unanimidade, submeter o Projecto de Regulamento de Apoio à Melhoria das Condições de Habitação de Municípios Careniciados, a discussão pública nos termos da Lei. -----

IV – *Águas e Esgotos*

PONTO UM – ÁGUA E SANEAMENTO EM PORTUGAL – O MERCADO E OS PREÇOS – POSIÇÃO DE ALJEZUR: – Foi apresentado o ofício número setecentos e vinte e seis barra zero seis, datado de cinco de Novembro, enviando um exemplar da publicação “Água e Saneamento em Portugal – O Mercado e os Preços”, elaborada pela Comissão Especializada de Legislação e Economia e patrocinada pelo Instituto Regulador de Águas e Resíduos, bem como a Informação número cento e noventa e cinco barra dois mil e seis, do Sector de Ambiente, Higiene, Limpeza e Salubridade Pública. -----

Tomado conhecimento. -----

V – *Educação*

PONTO UM – PRIMEIRA ADENDA AO PROTOCOLO PARA O PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DO INGLÊS E DE OUTRAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR AOS ALUNOS DO PRIMEIRO CICLO: – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Primeira Adenda ao Protocolo para o Programa de Generalização do Inglês e de outras Actividades de Enriquecimento Curricular aos Alunos do Primeiro Ciclo, cujos documentos depois de devidamente rubricados, ficam arquivados no processo. -----

PONTO DOIS – CARTA EDUCATIVA – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO: – A Câmara deliberou, por unanimidade, submeter a Carta Educativa à aprovação da Assembleia Municipal, depois de ter sido elaborada em colaboração com a Direcção Regional de educação e de ter recebido o parecer favorável do Conselho Municipal de Educação.

PONTO TRÊS – SUBSÍDIO DE ESTUDO A ALUNO DO PRIMEIRO CICLO – DOMINIC IVOR FORDHAM: – Foi apresentado o officio número mil trezentos e setenta e dois, datado de vinte e sete de Outubro do corrente ano, do Agrupamento de Escolas do Concelho de Aljezur, enviando o boletim de candidatura a subsídio de estudo do aluno, Dominic Ivor Fordham, matriculado na Escola E.B.I/J.I de Aljezur. -----
A Câmara analisou o respectivo boletim de candidatura a subsídio de estudo e deliberou, por unanimidade, deferir o pedido de apoio alimentar solicitado para o aluno acima identificado, atribuindo ao referido aluno o escalão A. -----

PONTO QUATRO – SUBSÍDIO DE TRANSPORTE PARA ALUNOS A FREQUENTAR A ESCOLA SECUNDÁRIA JÚLIO DANTAS: – Foi apresentado o fax datado de dois de Novembro do corrente ano, da Escola Secundária Júlio Dantas, prestando informações relativamente à situação das alunas Ana Filipa Lopes Nunes, Kim Roos Gottschalk e Ana Catarina Rodrigues Batista, que se encontram a frequentar aquele estabelecimento de ensino. -----

Atendendo à comunicação da Escola Secundária Júlio Dantas, a Câmara deliberou, por unanimidade, suportar em cinquenta por cento os títulos de transporte desde o local de residência para Lagos, referentes às alunas que estão a frequentar o Curso de Educação e Formação do Tipo Três (Acompanhante de Crianças), Curso este que confere equivalência ao nono ano de escolaridade. -----

VI – *Habituação e Urbanização*

PONTO UM – REAJUSTAMENTO DO VALOR DA RENDA MENSAL DE UM FOGO SITUADO NO BAIRRO “25 DE ABRIL” – ALJEZUR – JOSÉ PACHECO FRANCISCO: – Foi apresentado o requerimento em que José Pacheco Francisco, na qualidade de arrendatário da Casa Dezassete, Bloco B nove – Fracção A, sita no Bairro “25 de Abril” – Aljezur, vem solicitar o reajustamento do valor da renda mensal do referido fogo, uma vez que passou a viver maritalmente com Ana Maria Alves Canelas. ----
A Câmara deliberou, por unanimidade, actualizar o valor da renda mensal da moradia que se encontra arrendada ao Senhor José Pacheco Francisco, cujo valor passará a ser no montante de cento e quarenta e quatro euros, com efeitos a partir do mês de Dezembro do corrente ano. -----

PONTO DOIS – NATÉRCIA MARIA DOS SANTOS COSTA – REANÁLISE DO VALOR DA RENDA MENSAL – RUA DAS CEIFEIRAS – BLOCO B – R/C – IGREJA NOVA: – Foi apresentado o requerimento em que Natércia Maria dos Santos Costa, na qualidade de arrendatária de um fogo sito Rua das Ceifeiras – Bloco B – r/c – Igreja Nova – Aljezur, vem solicitar o reajustamento do valor da renda mensal do referido fogo, uma vez que a sua situação financeira se encontra muito debilitada, devido a graves problemas de saúde. -----

Atendendo à situação específica da arrendatária, a Câmara deliberou, por unanimidade, actualizar o valor da renda mensal da moradia que se encontra

arrendada à Senhora Natércia Maria dos Santos Costa, cujo valor passará a ser no montante de cem euros, com efeitos a partir do mês de Dezembro do corrente ano.

PONTO TRÊS – PROJECTO DE ALTERAÇÕES AO LOTEAMENTO MALHADAIS I – ODECEIXE: – Face à Informação número seiscentos e vinte e cinco barra zero seis, da Divisão de Urbanismo e Habitação, a Câmara deliberou, por unanimidade, submeter a inquérito público o Projecto de Alterações ao Loteamento Malhadais I – Odeceixe, nos termos e para os efeitos previstos no artigo vinte e sete, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco barra noventa e nove, de dezasseis de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei número cento e setenta e sete barra dois mil e um, de quatro de Junho.-----

VII – *Obras Municipais*

PONTO UM – CONCURSO PÚBLICO – CONSTRUÇÃO DAS OBRAS DE MELHORAMENTO DO PORTINHO DA ARRIFANA – ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO: – Tendo presente o Relatório Final do Concurso Público relativo à Empreitada de Construção das Obras de Melhoramento do Portinho da Arrifana, datado de trinta e um de Outubro do corrente ano, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar a referida empreitada ao concorrente SETH – SOCIEDADE DE EMPREITADAS E TRABALHOS HIDRÁULICOS, S.A., classificado em primeiro lugar no referido concurso e, que apresentou uma proposta condicionada no valor total de oitocentos e noventa e três mil duzentos euros e sessenta e quatro cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de cinco meses e meio, considerando-se aprovado o Relatório Final do referido concurso.-----
Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar a Minuta de Contrato referente à Empreitada de Construção das Obras de Melhoramento do Portinho da Arrifana, a celebrar com o concorrente SETH – SOCIEDADE DE EMPREITADAS E TRABALHOS HIDRÁULICOS, S.A., cujos documentos se encontram arquivados em pasta própria. ---

VIII – *Obras Particulares*

PONTO UM – AFLOSUL – ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES FLORESTAIS DO SUDOESTE ALGARVIO – PEDIDO DE PARECER SOBRE ARBORIZAÇÃO DE PRÉDIO SITO EM BOAVISTA – ODECEIXE: – Foi apresentado o requerimento em que Aflosul – Associação dos Produtores Florestais do Sudoeste Algarvio, com sede em Bordeira, na qualidade de representante de Roman Mawczah, proprietário de um prédio rústico sito em Boavista, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo cento e quarenta e cinco, da Secção P, da freguesia de Odeceixe e Concelho de Aljezur, que pretendendo proceder à arborização com sobreiro e medronheiro, vem solicitar lhe seja emitido parecer sobre o enquadramento da referida propriedade, nos instrumentos de ordenamento, nomeadamente quanto à classe de espaços constantes no Plano Director Municipal e do Plano Municipal de Intervenção da Floresta, para apresentação de Projecto de Investimento no âmbito do Programa Comunitário AGRO. A Câmara deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à pretensão da requerente, condicionada ao cumprimento do teor constante na informação número cento e noventa e oito barra dois mil e seis, do Sector de Ambiente e Salubridade Pública. -----

PONTO DOIS - AFLOSUL - ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES FLORESTAIS DO SUDOESTE ALGARVIO - PEDIDO DE PARECER SOBRE ARBORIZAÇÃO DE PRÉDIO SITO EM BORDEIRA: - Foi apresentado o requerimento em que Aflosul - Associação dos Produtores Florestais do Sudoeste Algarvio, com sede em Bordeira, na qualidade de representante de Pedro Alexandre Bravo Duarte Araújo Ferreira, proprietário dos prédios rústicos designados por "Monte Serranito" e "Monte Serrão", sítos em Boavista, inscritos na matriz predial rústica sob o artigo sexto e artigo duzentos e setenta e dois, das Secções E e C, respectivamente, da freguesia de Bordeira e Concelho de Aljezur, que pretendendo proceder à arborização com sobreiro e medronheiro, vem solicitar lhe seja emitido parecer sobre o enquadramento da referida propriedade, nos instrumentos de ordenamento, nomeadamente quanto à classe de espaços constantes no Plano Director Municipal e do Plano Municipal de Intervenção da Floresta, para apresentação de Projecto de Investimento no âmbito do Programa Comunitário AGRO. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à pretensão da requerente, condicionada ao cumprimento do teor constante na informação número cento e noventa e nove barra dois mil e seis, do Sector de Ambiente e Salubridade Pública. -----

PONTO TRÊS - KIMBERLEY ELIZABETH ALLFORD - PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA PARA CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO, PISCINA E MURO DE VEDAÇÃO - URBANIZAÇÃO DO VALE DA TELHA - SECTOR D - LOTE OITENTA E DOIS - ALJEZUR: - Foi apresentado o requerimento em que Kimberley Elizabeth Allford, na qualidade de promitente compradora de um prédio urbano, sítio no Lote oitenta e dois - Sector D, da Urbanização do Vale da Telha, em Aljezur, freguesia e Concelho de Aljezur, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo cinco mil duzentos e treze e, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aljezur sob o número cinco mil seiscentos e oitenta e quatro, vem nos termos do artigo décimo quarto, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco barra noventa e nove, de dezasseis de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei número cento e setenta e sete barra dois mil e um, de quatro de Junho, solicitar informação prévia sobre a possibilidade de levar a efeito a construção de uma moradia unifamiliar, piscina e muro de vedação, no local acima identificado. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir a pretensão da requerente, face ao parecer constante na informação número seiscentos e nove barra zero seis, da Divisão de Urbanismo e Habitação. -----

SAÍDA DO SENHOR VEREADOR JOSÉ AMARELINHO: - O Senhor Vereador José Amarelinho ausentou-se da sala, não participando na discussão do seguinte assunto.

PONTO QUATRO - AGOSTINHO CAETANO PACHECO - PEDIDO DE CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE: - Foi apresentado o requerimento de Paula Reis, na qualidade de Solicitadora de Agostinho Caetano Pacheco, co-proprietário dos prédios a seguir identificados: -----

UM - PRÉDIO MISTO - sítio em Vale Juncal, freguesia de Rogil e Concelho de Aljezur, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo trinta e cinco, da Secção M - M um - M dois e na urbana sob o artigo sessenta e sete, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aljezur sob o número cento e trinta e quatro; --

DOIS – PRÉDIO RÚSTICO – sito em Courela do Tanque ou Vale da Nora das Árvores, freguesia e Concelho de Aljezur, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo cento e trinta e dois, da Secção AS e, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aljezur sob o número duzentos e trinta e sete;-----

TRÊS – PRÉDIO RÚSTICO – sito em Courela dos Camarões, freguesia e Concelho de Aljezur, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo quarenta e seis, da Secção AU e, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aljezur sob o número dois mil trezentos e vinte e oito;-----

QUATRO – PRÉDIO RÚSTICO – sito em Vale da Nora das Árvores, freguesia e Concelho de Aljezur, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo cinquenta e oito, da Secção AU e, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aljezur sob o número dois mil trezentos e vinte e nove;-----

CINCO – PRÉDIO MISTO – sito em Brejo da Moita, freguesia de Rogil e Concelho de Aljezur, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo vinte e sete, da Secção M – M um – M dois e na urbana sob o artigo setenta e um, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aljezur sob o número cento e trinta e cinco;-----

Vem solicitar lhe seja emitida certidão do parecer quanto à constituição de compropriedade nos prédios supra descritos, uma vez que, para efeitos de celebração de escritura de partilhas, ficarão os prédios identificados em primeiro, segundo, terceiro e quarto lugar, a pertencer a Eugénia Maria Fernandes, Amorim Tiago Fernandes Inês, Maria José Fernandes Inês, Maria Eugénia Fernandes Inês, Nélida Cristina Fernandes Inês e, o prédio identificado em quinto lugar, ficará a pertencer a Agostinho Caetano Pacheco, Maria de Lurdes Pacheco de Jesus e, Jorge Manuel Pacheco, ficando os mesmos em compropriedade, em virtude de serem alienados às pessoas acima referidas.-----

Com base no parecer do Jurista desta Autarquia, datado de vinte e seis de Outubro do corrente ano, a Câmara deliberou, por unanimidade, emitir certidão onde conste o parecer favorável quanto à pretensão do requerente.-----

ENTRADA DO SENHOR VEREADOR JOSÉ AMARELINHO: – O Senhor Vereador José Amarelinho regressou à sala, passando de imediato a fazer parte dos trabalhos da reunião.-----

IX – *Outros Assuntos*

PONTO UM – NATAL DOIS MIL E SEIS – PROPOSTA: – Pelo Senhor Vereador José Gonçalves foi apresentada a Proposta que a seguir se transcreve:-----

“PROPOSTA-----

Proponho que se realize a Festa de Natal dos funcionários e autarcas do Município de Aljezur no dia dezasseis de Dezembro, para tal efeito deve ser realizado concurso para fornecimento do respectivo almoço incluindo a animação e lanche. ---
Mais proponho a atribuição do valor de trinta e cinco euros, por criança (que não tenham mais de doze anos até trinta e um de Dezembro do corrente ano), para aquisição das prendas de Natal a oferecer aos filhos dos funcionários desta Autarquia, do Executivo e da Assembleia Municipal, dos contratados a termo certo, dos estagiários, dos trabalhadores ao abrigo dos Programas Ocupacionais, do IEFP. Esta verba será transferida para os Serviços Sociais das Autarquias do Município de

Aljezur, que se encarregarão da aquisição da referidas prendas, a distribuir na Festa de Natal.” -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Proposta, recomendando aos Serviços Sociais que a aquisição das prendas de Natal seja feito no comércio local. -----

DECLARAÇÃO DE VOTO DO SENHOR VEREADOR FLÁVIO FIGUEIRAS: -----

“Voto a favor, mas espero que as prendas de Natal, tal como já manifestei no ano anterior, sejam adquiridas no comércio local.” -----

INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO: – Não se verificou qualquer intervenção por parte do público presente. -----

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA: – De acordo com o disposto no número três, do artigo noventa e dois, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco – A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, e depois de lida em voz alta na presença de todos, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a acta em minuta. -----

VOTAÇÃO: – Todas as votações foram tomadas nominalmente. -----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: – E, não havendo mais assuntos a tratar, pelo Senhor Presidente foi encerrada a reunião, eram doze horas e trinta minutos mandando que, de tudo para constar, se lavrasse a presente Acta que eu, José da Silva Gregório, Técnico Superior de Segunda Classe, a redigi e subscrevo. -----



O Presidente,

O Secretário,
